

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 59775
Título: Anuário de vinhos de João Afonso cada vez mais cuidado e útil					Temática: Turismo/Viagens	GRP: 5.1
2006/12/09	PUBLICO – FUGAS	Pág.18	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: 577.50



Anuário de Vinhos 2007

Autor: João Afonso

Editor: Livros Cotovia

476 pps

Preço de capa: 16 euros

Anuário de vinhos de João Afonso cada vez mais cuidado e útil

Está de apetite, diria um enófilo do século XIX, se, à época, já se publicasse o *Anuário de Vinhos*, de João Afonso. No início do século XXI dir-se-á o quê sobre o *Anuário de Vinhos 2007*, de João Afonso, pelo sexto ano consecutivo editado, e de forma cuidada, por Livros Cotovia? Que é bué da fixe? Ou que, como os vinhos portugueses – este ano só vinhos portugueses – que aprecia, está cada vez melhor?

Prefiro a última fórmula: o livro com as notas de prova de João Afonso, mas só os vinhos com a classificação de 15 pontos ou mais a elas têm direito, está cada vez melhor. Os juízos são cada vez mais seguros, sensatos e distanciados. O autor dá mostras de uma grande lucidez em relação ao livro que publica: “Use mas não abuse” é o conselho que dou ao leitor. Aceite a nossa sugestão, mas não se abstenha de produzir a sua própria. E não se desiluda se não houver concordância. O vinho é um elemento vivo que se encontra em constante transformação. Um

vinho provado em Maio ou Junho (especialmente vinhos jovens da categoria *standard*) poderá estar diferente em Outubro ou Novembro, meses em que habitualmente o anuário sai a público”. Se estavam à espera de um árbitro do gosto, bem podem tirar o cavalinho da chuva. Assim, têm à vossa disposição uma introdução em que são abordados alguns dos temas da actualidade vitivinícola nacional; seguem-se uns dois milhares de notas de prova de vinhos portugueses de norte a sul, com o Alentejo à frente, com 425, seguido do Douro, com 370 (Porto excluídos e estes são 171), mais as listas de “vinhos recomendados” (os cuja pontuação é de 16 ou mais pontos e são 709) e “os mais pontuados” (notas de 17,5 ou mais e são 136), entre outras classificações. Para quem, não sabendo português, seja familiar do inglês, o *Anuário de Vinhos 2007*, de João Afonso, publica um resumo na língua da globalização. De consulta obrigatória, repito o que sobre ele escrevi em anos anteriores.